

## Dinossauros portugueses

Mateus, O

GEAL - Museu da Lourinhã

Este estudo pretende clarificar o elenco faunístico de dinossauros de Portugal à luz dos novos conhecimentos taxonómicos. Usaram-se sinapomorfias para classificar e reclassificar os vestígios já conhecidos. Novos dinossauros são citados. Em Portugal existem fósseis de dinossauros desde o Sinemuriano (de 202 a 196 Milhões de anos) ao Campaniano superior/Maestrichtiano (de 81 a 65 M.a.). Muitas das identificações dos ossos de dinossauros em Portugal foram efectuadas nos anos 50 e consideradas mais tarde como nomina dubia por se basearem em pouco caracteres e por classificação incorrecta. Mesmo assim, os dinossauros que povoaram Portugal foram:

### Theropoda

Megalosaurus insignis (nomina dubia), M. pombali (nomina dubia), M. superbus (nomina dubia), M. pannoniensis (nomina dubia), Paronychodon lacustris (nomina dubia), Euronychodon portucalensis (nomina dubia), Dromaeosauridae e Ceratosauria indeterminados

### Sauropoda

Camarasaurus (=Apatosaurus) alenquerensis, ?Bothriospondylus sp., Brachiosaurus atalaiensis, Cetiosaurus sp., Cetiosaurus humerocristatus (nomina dubia), ? Pelososaurus humerocristatus, ? Pleurocoelus (=Astrodon) valdensis

### Ornithischia

Echinodon sp. (nomina dubia), Dacentrurus armatus, Dracopelta zbyzewskii, Camptosaurus sp., Taveirosaurus costai (nomina dubia), Hysilophodon sp., Alcodon kuehnei (nomina dubia), Phyllodon henkeli (nomina dubia), Trimucrodon cuneatus (nomina dubia), Iguanodon cf. atherfieldensis, Iguanodon mantelli (?), Camptosaurus sp., Lusitanosaurus liasicus, Ceratopsia (?) indeterminado, cf. Goyocephale sp., Euornithopoda indeterminado.

São também conhecidos ovos e pegadas de dinossauros. A Formação Geológica da Lourinhã (Jurássico Superior: Kimeridgiano/Titoniano, aproximadamente 140 M.a.) é rica neste tipo de achados entre os quais foram já descobertos 6 locais com vestígios de ovos, um deles com embriões de terópode Tetanurae. São discutidas aqui as suas semelhanças osteoanatómicas com os outros terópodes da Lourinhã.

## Ritmos de actividade diária e termorregulação em *Podarcis bocagei berlangensis*, Vicente 1985 (Sauria, Lacertidae)

Cardoso, P.; Correia, L.; Lobão, D.; Pereira, M. & Reis, J.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Foram estudados os ritmos de actividade diária e o comportamento termorregulador numa população de *Podarcis berlangensis* Vicente 1985 na Ilha da Berlenga, situada na costa oeste portuguesa. O trabalho de campo baseou-se no método dos transectos; foram registadas as temperaturas corporais de 63 indivíduos, realizadas 820 observações directas monitorizadas vários factores ambientais. Concluímos que os ritmos de actividade diária são determinantes na regulação da temperatura corporal e estão dependentes de vários factores ambientais, com especial relevo para a temperatura do solo. A temperatura corporal óptima calculada foi de 30,7°C. Para além dos factores ambientais, com ênfase para a temperatura do substrato, a temperatura corporal é também afectada por factores inerentes ao animal: o sexo, por si só, não é importante, sendo-o apenas devido à sua relação com o peso do animal. Do estudo comparativo de duas encostas da ilha (NE e SW) concluímos que há diferenças no ritmo de actividade diária dos indivíduos de ambas, sobretudo devido a diferentes exposições ao sol e ao vento, embora não tivéssemos encontrado diferenças significativas entre os padrões desses ritmos.